

APROXIMANDO A PESQUISA CIENTÍFICA AO CONGRESSO NACIONAL: UM RELATO DOS BASTIDORES DA CASA DO POVO.

Juarez Vellozo¹

RESUMO ESTRUTURADO: O acesso a políticos, incluindo deputados federais e senadores da República, pode ser dificultado por inúmeros fatores. Mesmo com a relevância destas vozes em pesquisas científicas, ainda é baixo o número de mandatários presentes nas produções acadêmicas, sendo uma problemática a ser enfrentada. Neste contexto, essa obra avança realizando uma revisão narrativa da literatura para o embasamento teórico, além da realização de cinco visitas ao Congresso Nacional, no ano de 2023, para vivenciar o cotidiano elencado no artigo. O objetivo consiste em sistematizar procedimentos fundamentais para acessar as dependências do Congresso Nacional na busca por burocratas para pesquisas científicas. Seus principais resultados apontam que a presença de acadêmicos nos corredores da Casa do Povo é perfeitamente possível, se atentados os detalhes e procedimentos protocolares para tal. Implicações práticas evidenciam a replicabilidade deste estudo, oportunizando autonomia através da autogestão destas informações por parte dos pesquisadores interessados nestes personagens do planalto central, além do baixo custo para operacionalização do processo de acesso a estes burocratas de alto escalão.

Palavras-chave: Congresso Nacional; Senado Federal; Câmara dos Deputados; burocratas.

INTRODUÇÃO

Apelidado como “a casa do povo”, o Congresso Nacional está localizado na Esplanada dos Ministérios, região central de Brasília (DF) e foi inaugurado em 1960 (Câmara, 2024). A imagem mais famosa deste palácio é composta por suas duas cúpulas e duas torres, com 28 andares e cem metros de altura (denominados “anexo 1”), abrigando setores administrativos do Poder Legislativo. O plenário do Senado funciona na cúpula voltada para baixo, já o plenário da Câmara ocupa a cúpula voltada para cima. Na Câmara dos Deputados existe uma galeria do plenário, com capacidade para 400 visitantes, onde cidadãos podem prestigiar as sessões, desde que não manifestem-se ou atrapalhem os trabalhos. Entre esta galeria e o plenário onde os deputados permanecem, existe um espaço para convidados especiais, protegidos por vidros escurecidos.

Criação de BSB: A capital federal foi fundada em 1960 para estimular a interiorização do país, gerando desenvolvimento (Kubitschek, 2000; Câmara dos Deputados, s.d.). Atualmente alguns estudos indicam que a presença dos mandatários no planalto central causa certo distanciamento na população, gerando a errada percepção de que o poder e a tomada de decisão estejam distantes de nós. Este entendimento pode, eventualmente, causar impactos nas pesquisas científicas. Neste contexto, esta obra avança propondo como seu objetivo **sistematizar procedimentos fundamentais**

¹ Mestrando em Turismo (USP), especialista em gestão de pessoas (SENAC), turismólogo (UNIBERO). Currículo Lattes: . Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8413083430323600> Email: juarez.velozo@hotmail.com

para acessar as dependências da Congresso Nacional na busca por burocratas para pesquisas científicas, desmistificando os bastidores do poder de maneira a clarear pontos importantes para a busca de burocratas nas pesquisas científicas, em um movimento que aumente paulatinamente a presença de atores públicos tomadores de decisão nas pesquisas acadêmicas. Para tanto, serão apresentados detalhes importantes sobre o acesso ao Congresso Nacional, além de estratégias para esta operacionalização.

Adiante trata-se da problemática e a relevância desta obra; passando a apresentar o método utilizado na pesquisa; chegando aos resultados obtidos e aprendizados nesta trajetória, finalizando com as implicações práticas percebidas neste trabalho, bem como as conclusões do autor e claro, as referências usadas para embasar as falas.

PROBLEMÁTICA E RELEVÂNCIA

Nos trabalhos acadêmicos, é possível notar a ausência de burocratas de alto escalão pelas mais variadas razões, seja pelo trabalho de blindagem das assessorias, medo de assuntos sensíveis serem abordados (Veloza, 2023), e até mesmo por esses atores não terem sido oficialmente procurados/convidados para estes debates.

A fala de políticos e mandatários pode definir os rumos das políticas públicas; bem como, influenciar na agenda; servir como voz dos interesses da Presidência da República diante da sociedade; além de conectar-se com interesses de outras partes interessadas (Charaudeau, 2007; Leal, 2012; Veloza, 2023).

Diante desta lacuna, este texto lança luz sobre a temática na busca por sensibilizar pesquisadores para que não tenham receio de buscar mandatários: profissionais estes pagos com dinheiro público, para que tratem de assuntos públicos e para que façam pronunciamentos para partes interessadas da sociedade, onde a academia esta inserida. Desta forma, ter acesso ao que renomados políticos pensam é direito de todos, inclusive, esta transparência e publicidade são previstas nos princípios do funcionalismo público (Brasil, 1988), corroborando a relevância deste estudo, além de seguir como um importante papel de pavimentação deste percurso de procura por personagens (Veloza, 2023).

MÉTODO

De caráter qualitativo e exploratório, a pesquisa utilizou-se de revisão narrativa da literatura para o embasamento inicial, avançando para a vivência na prática, através de visitas ao Congresso. Esse tipo de revisão permite responder aos objetivos aqui apresentados, adotando um formato mais flexível e colaborativo para explorar temas diversos (Rother, 2007; Bernardo, Nobre & Janete, 2004).

Foram realizadas cinco visitas de campo ao Congresso Nacional no ano de 2023 objetivando vivenciar todos os aspectos aqui apresentados. Foi utilizado um diário de campo para auxiliar na observação, coleta, análise e interpretação de toda a vivência, sendo que seus achados podem ser conferidos na próxima seção.

RESULTADOS:

A partir do processo de visita ao Congresso Nacional por cinco vezes o ano de 2023, pôde-se chegar a um compilado de informações sobre procedimentos e o andamento da casa; e demais detalhes específicos que não constam em sites oficiais e portais, da maneira como aqui são expostos: visando facilitar o trajeto de pesquisadores na busca por atores para suas pesquisas científicas.

Com quem deseja falar?

Tenha isso muito claro em seu projeto, pois direcionará seus esforços e é ponto de partida para esta obra. Cada parlamentar tem um e-mail e endereço oficial (Câmara dos Deputados, 2024; Senado Federal, s.d.), disponibilizado no site da respectiva Casa: é fundamental buscar uma agenda com esta pessoa através dos canais oficiais, antes de escalar sua busca. Caso não tenha a confirmação de agenda (isso pode ser dificultoso), você pode fazer uma “visita surpresa” ao gabinete, para que sua mensagem com as perguntas e/ou projeto cheguem de maneira mais efetiva à pessoa. A partir disso, é possível avançar para novos estágios apresentados adiante.

Acessando os gabinetes.

O acesso à Câmara dos Deputados é realizado pelo chamado “Anexo” e não pelo famoso edifício amplamente mostrado na mídia. Durante a construção de Brasília, observou-se que não caberiam todos os gabinetes dentro da emblemática edificação, então foram construídos prédios à sua volta.

Ao chegar na Câmara, seu destino será questionado, e caso já tenha um agendamento, fale ao atendente, se for uma visita de cortesia e sem agendamento, diga que irá ao gabinete da autoridade para protocolar um pedido. Eles pedem sua identificação, a instituição a qual pertence, neste caso é indicado dizer o nome de sua universidade a qual esteja associado.

Cada gabinete conta com uma equipe, incluindo uma recepção. Nela é possível protocolar sua carta ou mensagem ao parlamentar, ou seja, é a garantia de que a pessoa recebeu “oficialmente” sua demanda (inclusive os gabinetes têm a prática de imprimir o protocolo de recebimento, o que garante que você executou esse convite/entrega em sua pesquisa). Observe que o chefe de gabinete pode ter agenda para te atender: cuide muito bem desse contato, pois esta função é tida como “o braço direito”

do parlamentar, logo, se esta pessoa acredita em sua demanda, você terá mais chances de estar junto com seu entrevistado. Aqui vale o cuidado de tentar a agenda com o chefe de gabinete antes da viagem e só fazer a “visita surpresa” em última instância.

Nos elevadores de acesso preste muita atenção pois alguns deles são exclusivos para o uso de parlamentares, e estão identificados como tal. Esteja preparado para caminhar muito nos subsolos que unem a Câmara, o Senado e os Anexos. Quanto a esta conexão com o Senado, saiba que, se você acessar via Câmara, ao conectar-se para o Senado deverá se identificar novamente e ter um gabinete para ir, e vice-versa. Entretanto, uma vez acessando uma das casas, seu trânsito é livre, inclusive em outros gabinetes, o que torna mais fácil a busca de outros atores para sua pesquisa, já que você pode ir a quantos gabinetes quiser, tendo sido identificado para ir a apenas um.

Vestimenta e identificação.

Em sua chegada será feita uma etiqueta adesiva com sua foto, dados e data da visita, neste ponto é obrigatório que se tenha documento oficial com foto – digital ou físico – além de submeter-se a inspeção de raio-x, incluindo bolsas e volumes (similar ao que acontece nos aeroportos). Esta etiqueta deve ficar visível durante todo o período. Um ponto importante é evitar colá-la em tecidos sintéticos como terno e blazer, já que ela pode descolar-se e desaparecer, logo, você terá problemas para deslocar-se. A responsabilidade pela segurança local é da Polícia Legislativa de cada casa, dentro de suas dependências as demais polícias perdem a jurisprudência e passam a atuar com o acompanhamento dela (Senado Federal, s.d.), além disso, esta força de segurança cuida da proteção a deputados e senadores se assim determinado pela presidência das casas (Câmara dos Deputados, s.d.).

O anexo 4 guarda a maior parte dos gabinetes, totalizando 428 deles, e no décimo andar – sua cobertura – existe um restaurante escola (Câmara dos Deputados, s.d.) com preços bem acessíveis em relação ao custo de vida em Brasília, atualmente administrado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio - SENAC. O traje deve ser formal, composto por camisas de manga longa, saias na altura dos joelhos, ou ainda vestidos; além de sapatos fechados; já que chinelos e similares, e também mini saias, regatas e demais trajes opostos ao descrito anteriormente são proibidos em dias úteis. Para homens que tenham interesse em circular no Salão Verde da Câmara e outros espaços das casas, terno e gravata são mandatórios (Câmara dos Deputados, s.d.).

Aplicativo oficial das casas.

Por tratar-se de órgãos públicos como gabinetes, setores, comissões e demais repartições, obrigatoriamente divulgam suas localizações no site oficial de cada casa. Essas informações também podem ser observadas no aplicativo INFOLEG da Câmara dos Deputados, onde é possível cadastrar-se e ter “detalhadas sobre deputados, sessões no plenário Ulysses Guimarães, reuniões nas comissões, proposições e legislação” (Câmara dos Deputados, s.d.); além do aplicativo Senado Digital, com funcionalidades muito semelhantes, os programadores garantem que “acompanhe o trabalho do Senado Federal como se você fosse um assessor legislativo”, ambos disponíveis para todos os tipos de sistemas operacionais de celulares e *tablets* (Senado Federal, s.d.). A figura 1, localizada no Apêndice A, contempla a interface do aplicativo supracitado.

Por serem atualizados online, o pesquisador economiza tempo e consegue ver em tempo real as mudanças de sala e/ou horários.

Acesso e localização.

A maneira mais prática de chegar ao Congresso é por carro de aplicativo. O transporte público em Brasília enfrenta problemas de superlotação e atrasos, assim como as demais capitais do Brasil. Outra desvantagem é a temperatura média da capital federal: andar de terno e demais roupas sociais pode ser um desafio. Opte por hospedagens no setor hoteleiro sul (SHS), por serem centrais, bem próximos à rodoviária e ao aeroporto e onde estão a maioria dos hotéis da cidade. Existem alguns poucos mais próximos ao Palácio da Alvorada, como o luxuoso Royal Tulip, localizado no Setor Hoteleiro Turístico - SHTN, entretanto, a desvantagem é a distância em relação à Esplanada dos Ministérios, considerado o “coração pulsante” da cidade, o que fará com que gaste mais dinheiro e tempo para deslocar-se. A vantagem é a proximidade com a casa oficial da Presidência e facilidade para fazer campanha e esperar o comboio presidencial sair ou chegar.

Cruze as agendas para localizar quem precisa.

Aproveite o compilado de dados presentes nos aplicativos para cruzar a agenda do personagem que deseja localizar: cruze a agenda dele com a sua e observe se o parlamentar terá agenda em eventos oficiais disponibilizados no aplicativo. Por exemplo, existem comissões temáticas permanentes nas casas legislativas (como a Comissão do Turismo, a famosa Comissão de Constituição e Justiça – CCJ), atualmente são 30 comissões neste formato; comissões temporárias (que podem ser especiais, de inquérito – CPI’s e externas) e também as Comissões Mistas, que agrupam senadores e deputados federais (Câmara dos Deputados, 2024). Nessas comissões existem diversos membros com cargos que vão desde a presidência deste grupo, à posição de secretário, segundo presidente etc. Em 2023, a

título de exemplo, a Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados possuía 19 membros, representantes de 10 partidos políticos (Câmara dos Deputados, 2023). As reuniões são feitas em dias e horários divulgados com antecedência e geralmente ocorrem no subsolo da Câmara, onde existem salas para reuniões. Mantendo-se em conexão com estes trabalhos para além das sessões plenárias, fica mais fácil estar no encalço da personalidade, abordando-a durante seus deslocamentos e acompanhando as sessões.

A agenda de compromissos destes burocratas pode cruzar com a agenda do Presidente da República, que por força de lei deve ter sua agenda divulgada (Planalto, 2024). Vale sempre o cuidado de ver a agenda do mandatário da nação, para saber se o burocrata que procura estará no Palácio do Planalto ou ainda no Palácio da Alvorada. Como é possível na Figura 2, localizada no Apêndice A, com a agenda presidencial publicizada.

Redes sociais também devem ser monitoradas, pois eventualmente podem agregar alguma nova informação. Pode aparentar que são muitos aspectos, entretanto, praticando é possível perceber que este movimento investigativo combina-se através de múltiplos canais que naturalmente equilibram-se e coexistem.

Existe “recesso branco” e o cuidado com a data de sua viagem.

Atenção ao chamado “recesso branco”, períodos nos quais o Congresso Nacional esvazia-se, mesmo não sendo uma época de férias de fato e de direito. Na Constituição, em seu artigo 57 essas pausas totalizam 55 dias (Brasil, 1988; Estadão, 2023; Câmara dos Deputados, s.d.), entretanto existem momentos nos quais os congressistas distanciam-se da capital federal e aproveitam para terem agendas em seus redutos eleitorais ou ainda para descansarem.

Tabela 1 - Férias e recesso branco.

Férias oficiais	Pode haver esvaziamento ou “recesso branco”
18 a 31 de julho (caso tenha sido aprovado o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO).	Semanas contendo feriados (Carnaval, emendas e “pontes”).
23 de dezembro a 1 e fevereiro	Em ano eleitoral: A semana do fim da janela partidária, período limite para trocar de partido antes das eleições. Em ano eleitoral: a partir de julho até outubro, durante o pleito. Segundas e sextas feiras.

Fonte: elaborada pelo autor.

Imagine o tamanho do impacto negativo para a pesquisa, caso o pesquisador não atente-se a este fato e faça uma viagem ao Distrito Federal durante uma semana esvaziada, gerando perdas financeiras, frustração e eventual atraso na coleta de dados.

Utilize canais de notícias.

A cobertura jornalística pode ajudar em sua busca. Existem canais especializados em noticiário, com destaque para a CNN Brasil, por manter sua programação ao vivo através de seu site e também de seu canal no site Youtube, ambos sem a necessidade de pagar assinaturas (CNN Brasil, 2024). No caso em tela os principais programas que podem auxiliar são destacados adiante:

Quadro 1 - Programação na mídia.

Programa	Características
Live CNN Segunda a sexta, das 9h as 12h. Apresentado por Elisa Weck. Com foco no noticiário geral, incluindo o debate político.	Sempre ao vivo. Combinação entre as entradas ao vivo de um grande time em Brasília (incluindo no Congresso), repórteres espalhados nas capitais (que podem cobrir a agenda nos redutos políticos), alinhado aos comentaristas e entradas ao vivo que podem ocorrer a cada novo movimento em Brasília.
Bastidores CNN Segunda a sexta, das 14h as 16h. Apresentado por Tainá Falcão e Gustavo Uribe. Noticiário político focado nos bastidores de Brasília.	Eles também tratam sobre semanas esvaziadas, votações importantes e a busca por <i>quorum</i> , convocações da Presidência da República, movimentos políticos relevantes; e demais fatores que podem impactar seus estudos ou os atores procurados pelos pesquisadores.
CNN 360° Segunda a sexta, das 16h as 18h. Apresentado por Raquel Landim. Com foco no noticiário político.	

Fonte: elaborado pelo autor com base em CNN Brasil (2024).

Todos esses resultados obtidos em Brasília, durante as visitas ao Congresso Nacional em 2023, caracterizam uma pesquisa de natureza processual, tendo como público alvo os membros do Congresso Nacional. A **replicabilidade** deste estudo é outro aspecto extremamente relevante:

bastando que pesquisadores alinhem aos seus propósitos e contextos de pesquisa. Do ponto de vista de custos, a pesquisa é **viável**, especialmente considerando que pode-se obter sucesso com os passos sem ter de ir à Brasília. Caso seja necessária a viagem, ser ou não viável depende das escolhas do viajante (tipo de hospedagem, meio de deslocamento, padrão de refeições que deseja etc), reforçando a **autogestão** do pesquisador.

Em um estudo realizado em 33 países, possuímos o segundo Congresso mais caro do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos (Estadão, 2023). As pessoas eleitas têm o dever de prestar contas de suas atividades, assim como suas opiniões são públicas e estimula-los a emitir declarações em estudos também é o exercício da cidadania, envolvendo princípios elementares para o funcionalismo público, como a transparência e a publicidade, debatidos no artigo 37 da Constituição Federal de 1988. Todos estes apontamentos são evidências de que os aprendizados da pesquisa vão para além do campo do Turismo, chegando às ciências sociais, história, geografia, políticas públicas e demais áreas. Saberes **interdisciplinares e intersetoriais** à disposição de pesquisadores diversos.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E CONCLUSÕES

Diante da inegável necessidade de expansão do envolvimento de burocratas de alto escalão nas pesquisas científicas, esta obra busca contribuir desmistificando o processo de busca de mandatários, diminuindo a separação existente entre a academia e o Congresso Nacional. O distanciamento entre estes dois atores prejudica uma troca de vivências e pontos de vista interessantes para o crescimento da ciência nas mais diversas áreas do conhecimento, assim como já trazido por Velozo (2023), entretanto, na esfera ministerial e não no parlamento, como no estudo em tela.

Todos estes esforços colocam este estudo de caso numa posição inovadora, uma vez que poucos debruçam-se a desnudar a aproximação entre estudantes e políticos de renome.

A partir de um texto prático e esmiuçado, pesquisadores mais e menos experientes poderão ajustar ao seu contexto e realidade os aprendizados aqui compilados, potencializando seus resultados e aumentando exponencialmente as possibilidades de uma pesquisa exitosa.

AGRADECIMENTOS

Ao fundamental apoio da deputada federal Renata Abreu; ao seu dedicado time aqui representado por Thales, Nádia e Remisson, sem vocês nada seria possível nesta escrita. Aos dedicados avaliadores do evento, por seu tempo e cuidado neste olhar. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

- BERNARDO WM, Nobre MRC, Jatene FB. A prática clínica baseada em evidências. Parte II: buscando as evidências em fontes de informação. Rev Assoc Med Bras. 2004; 50(1):1-9.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.
- CÂMARA DOS DEPUTADOS. Comissões Mistas. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/comissoes/comissoes-mistas>. Acesso em: 03 mar. 2024.
- CÂMARA DOS DEPUTADOS. Composição Numérica das Comissões Permanentes. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/arquivos-destaques/composicao-numerica>. Acesso em: 07 mar. 2024.
- CÂMARA DOS DEPUTADOS. Infoleg - Aplicativo. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/infoleg/aplicativo/>. Acesso em: 10 mar. 2024.
- CÂMARA DOS DEPUTADOS. Fale Conosco. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/fale-conosco>. Acesso em: 24 abr. 2024.
- CÂMARA DOS DEPUTADOS. Visitação ao Espaço 1. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/visita-mobile/espaco/1>. Acesso em: 14 mar. 2024.
- CÂMARA DOS DEPUTADOS. Visitação ao Espaço 4. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/visita-mobile/espaco/4>. Acesso em: 19 mar. 2024.
- CÂMARA DOS DEPUTADOS. Visitação ao Espaço 7. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/visita-mobile/espaco/7>. Acesso em: 11 mar. 2024.
- Charaudeau, P. (2007). Discurso das instituições e das práticas políticas. In: ___. Discurso Político. Contexto, pp. 131-168.
- CNN BRASIL. Programação da CNN Brasil. Disponível em: <https://conteudos.cnnbrasil.com.br/programacao-cnn-brasil/>. Acesso em: 22 mar. 2024.
- CONGRESSO NACIONAL. Guia do Visitante. Disponível em: <https://www2.congressonacional.leg.br/visite/guia-do-visitante-pt#:~:text=Recomenda%2Dse%20cal%C3%A7a%20comprida%2C%20camisa,de%20d%C3%BAvida%2C%20entre%20em%20contato>. Acesso em: 26 mar. 2024.
- ESTADÃO. Deputados e senadores têm dois períodos de recesso por ano: entenda como funciona. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/politica/deputados-senadores-dois-periodos-recesso-por-ano-entenda-como-funciona-nprp/>. Acesso em: 28 mar. 2024.
- LEAL, D. A. (2012). O discurso midiático e o poder executivo: um estudo das estratégias discursivas dos ministros de estado da presidente Dilma Rousseff. Tese de doutorado, Universidade de Brasília, Brasília.
- KUBITSCHKE, Juscelino. Por que construí Brasília. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2000. XVI, 477 p. (Coleção Brasil 500 anos).

PLANALTO. Agenda do Presidente da República. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/agenda-do-presidente-da-republica-lula/agenda-do-presidente-da-republica/2024-04-22>. Acesso em: 15 abr. 2024.

ROTHER, E. T. (2007). Revisão sistemática X revisão narrativa. Acta Paulista De Enfermagem, 20(2). <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.

SENADO FEDERAL. Estrutura do Senado. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/estrutura/orgaosenado?codorgao=7075>. Acesso em: 08 mar. 2024.

SENADO FEDERAL. Senado Digital. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/appsenadodigital>. Acesso em: 15 mar. 2024.

SENADO FEDERAL. Senadores. Disponível em: <<https://www25.senado.leg.br/web/senadores>>. Acesso em: 17 abr. 2024.

Velozo, J. (2023). In: Fórum Internacional de Iguassu, XVII Edição, 2023, Foz do Iguaçu. Anais. Disponível em: <https://www.sisapeventos.com.br/staff/app/files/submissions/44/2862-11162-55.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2024.

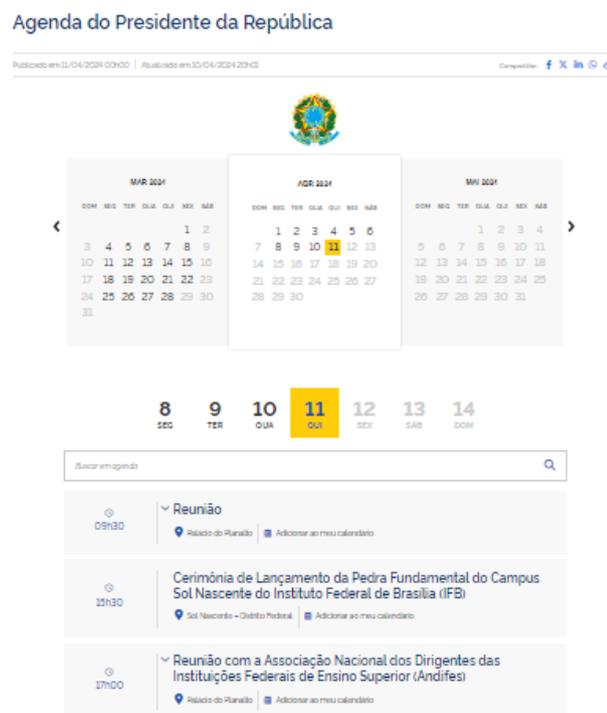
APÊNDICE A

Figura 1 - Aplicativo do Senado.



Fonte: Reprodução do site do Senado Federal.

Figura 2 - Agenda do Presidente da República.



Fonte: Reprodução do site do Palácio do Planalto.